

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre Alergia À Proteína Do Leite De Vaca E Otite Média: Uma Revisão Sistemática

Autores: KAREN AMANDA SOARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG), FACULDADE DE MEDICINA (FM) GOIÂNIA, GOIÁS, BRAZIL), MARINA TOMAZ ESPER (HOSPITAL ESTADUAL GERAL DE GOIÂNIA DR. ALBERTO RASSI (HGG), GOIÂNIA, GOIÁS, BRAZIL), MORGANA LÍVIA OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JURANDIR DO NASCIMENTO (HMI), GOIÂNIA, GOIÁS, BRAZIL), MARISE HELENA CARDOSO TOFOLI (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JURANDIR DO NASCIMENTO (HMI), GOIÂNIA, GOIÁS, BRAZIL), MELISSA AMELOTI GOMES AVELINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG), HOSPITAL DAS CLÍNICAS (HC), GOIÂNIA, GOIÁS, BRAZIL)

Resumo: Objetivos: Revisar as evidências referentes à associação entre a alergia a proteína do leite de vaca e a otite média aguda recorrente e otite média com efusão. Métodos: Foram pesquisadas as bases de dados CENTRAL, Web of Science, EMBASE, MEDLINE, LILACS e literatura cinzenta. Resultados: Quatro estudos foram incluídos, identificando as taxas de prevalência: 0,2% de atraso na fala por otite média crônica com efusão em 382 crianças com alergia à proteína do leite de vaca, 10,7% de alergia à proteína do leite de vaca em 242 crianças submetidas a procedimentos otorrinolaringológicos, 40% de alergia a proteína do leite de vaca em 25 crianças com otite média recorrente com efusão e maior tendência a otite média em 186 crianças com alergia à proteína do leite de vaca de $(1,5 + 0,6 \text{ vs. } 0,4 + 0,1, p < 0,1)$. Conclusão: Considerando as características e variações metodológicas dos estudos, não é possível afirmar que existam evidências confiáveis de uma associação entre alergia à proteína do leite de vaca e otite média.